

CORREIO ESPORTIVO

Rudy Trindade/Folhapress



Confederação explicou seus critérios de convocação

Surf Brasil divulga critérios para convocação mirando Olimpíada

A Surf Brasil detalhou os critérios para formação da seleção nacional que disputará o ciclo classificatório rumo à Olimpíada de Los Angeles 2028, após a confirmação do novo sistema de vagas anunciado pela Federação Internacional de Surf (ISA) e homologado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). A principal mudança no modelo é a valorização do ISA Games, que passa a distribuir a maior parte das 48 vagas - 24 no masculino e 24 no feminino - ao longo das edições de 2026, 2027 e 2028. Já o ranking da World Surf League (WSL) terá peso reduzido: apenas cinco homens e cinco mulheres se classificam via Championship Tour, com limite de um atleta por país em cada gênero.

LA-28 concederá dez vagas por gênero

O ciclo olímpico começa já em 2026, com o primeiro ISA Games ainda sem data definida. As equipes campeãs por nação no masculino e no feminino garantem vagas diretas para Los Angeles, modelo que será repetido em 2027. Já a edição de 2028 distribuirá dez vagas por gênero, respeitando o limite por país. O Brasil poderá inscrever três homens e três mulheres em cada ISA Games.

Thiago Diz/WSL



Ranking do Circuito Mundial dará prioridade

Circuito Mundial dará prioridade

A prioridade será para os surfistas mais bem colocados no ranking do Circuito Mundial do ano corrente, até 30 dias antes da competição. Assim, nomes da elite mundial terão duas possibilidades de classificação: pelo circuito profissional e pelos eventos da ISA. Caso as vagas não sejam preenchidas - cenário mais provável no feminino, onde há menos brasileiras - a convocação será complementada com atletas até o top 40 do Challenger Series. Persistindo lacunas, entra o ranking nacional da própria confederação. Foi assim que Tainá Hinckel garantiu a vaga extra por equipes para Paris 2024.

Surf Brasil aprovou o novo método

Presidente da entidade, Teco Padaratz vê o novo formato com otimismo. “Nós da Surf Brasil estamos bem empolgados com a confirmação do novo método de classificação olímpica criado pela ISA e homologado pelo COI. Acredito que teremos mais oportunidades nas competições que o Brasil tem excelente histórico de classificação”.

Por Guilherme Dorini (Folhapress)

Sem Arthur Jorge

Em busca de um técnico, o Vasco fez proposta para Arthur Jorge, técnico do Al-Rayyan, do Qatar. O português, que fez história no Botafogo, porém, seguirá no clube - onde tem estabilidade e recebe cerca de R\$ 3 milhões por mês. Sua assessoria divulgou uma nota agradecendo o interesse, e afirmando que seguirá no Al-Rayyan.

Confira a nota

“O Mister Artur Jorge fica lisonjeado em ter seu nome lembrado e reconhecido no futebol brasileiro, sobretudo por grandes equipes. O treinador, no entanto, segue focado no projeto do Al Rayyan e pretende cumprir o vínculo estabelecido com o clube”, disse a nota da equipe de comunicação do treinador.

Matheus Magalhães

Após rumores de que o clube não queria liberar o jogador, o Botafogo formalizou uma proposta de 3,5 milhões de euros (cerca de R\$ 21 milhões) ao Estrela Vermelha, da Sérvia, para tentar convencer a equipe a vender o goleiro Matheus Magalhães. O jogador brasileiro gostou do contrato até 2028. A tendência é que o clube aceite.

Textor na Eagle

Após o afastamento judicial de John Textor do comando da Eagle Football Holdings pela Ares, o Companies House - a Junta Comercial britânica - emitiu a reintegração oficial do empresário americano ao controle da empresa. Segundo o órgão, Robin James Mostyn Pugh e John Textor são os diretores oficiais reconhecidos da Eagle.

Martinelli

O volante Martinelli, que vinha recebendo ofertas de outros clubes, acertou a renovação contratual com o Fluminense. Seu novo contrato é válido até dezembro de 2030. “O sentimento é de muita gratidão. Sempre falei que amo demais esse clube, que é um prazer enorme estar aqui”, disse Martinelli.

Quer jogar no Flu

Alvo do Fluminense para o ataque, o centroavante argentino Gabriel Ávalos está querendo jogar no clube. A primeira oferta tricolor foi rejeitada pelo Independiente, da Argentina, que conta com Ávalos. No entanto, o jogador de 34 anos pressiona a diretoria para aceitar a proposta de aproximadamente R\$ 16 milhões.



Rio Open já tem alguns nomes em mente para próxima edição

Rio Open começa o planejamento para 2027

Diretor comenta sua lista de desejos para a próxima edição

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

A edição de 2026 acabou e o Rio Open já começa a pensar em 2027. Luiz Carvalho, diretor do torneio, revelou alguns nomes que estão na mira para o ano que vem, mas ressaltou que as conversas ainda estão em estágios iniciais.

“Tem alguns jogadores que estamos conversando há algum tempo para poder trazer. Sempre prezamos por trazer os melhores tenistas do saibro porque acho que é isso que conseguimos pleitear. Vocês querem nomes, né? (risos). O [Lorenzo] Musetti é um que eu adoraria que conseguisse voltar, Casper Rudd é outro que a gente vem conversando, [Andrey] Rublev acho que tem uma chance real porque joga bem em saibro. O [Holger] Rune... Todas as conversas são bem informais, até para ser bem transparente. Não estou negociando algo ainda, é uma coisa meio: ‘você tem interesse, você gostaria?’”, disse.

Musetti esteve perto de disputar a edição do Rio Open deste ano, mas desistiu devido a uma lesão muscular ocorrida no Australian Open. O sérvio Laslo Djere, o italiano Lorenzo Sonego e o francês Alexandre Muller também acabaram não integrando a chave principal do torneio.

O evento teve como grande estrela o brasileiro João Fonseca, e contou com nomes como Matteo Berrettini e Sebastian Baez. O campeão foi o argen-

tino Tomás Martín Etcheverry.

Luiz indicou que conversa também com Buenos Aires, que realiza um torneio na semana anterior à do Rio Open, para tentar alinhar esforços, e ressaltou que aguarda a reta final da temporada de saibro para avançar nas tratativas.

“A gente bate um papo com Buenos Aires, vê o que Buenos Aires também está pensando e espera até, mais ou menos, o final de Roland Garros, que é a temporada de saibro, que aí vamos entender quem foi bem no saibro. Quem vai bem no saibro na temporada, normalmente, tem mais chances de conseguirmos colocar no Rio Open no ano seguinte”, falou Luiz.

“Quem vai mal... Félix Aliasime, não sei se vocês viram, mas não ganhou um jogo no saibro. Quando falei com o empresário dele, ele falou: ‘não tem a menor chance de voltar ao Rio Open. Não fez um ponto no saibro’. Justo, não tem o que fazer. Agora, se ele vai bem no saibro esse ano, de repente, muda de ideia. Então, tem esses pormenores que temos de esperar. Tem Copa Davis, e outros fatores que também influenciam bastante. [Jakub] Mensik, por exemplo, tínhamos um contrato apalavrado. Ele teria de jogar a Copa Davis na América do Sul, e tinham cinco chances, e demos azar. Todos os países da América do Sul foram sorteados para jogar fora. Vamos ver o que acontece ano que vem. É um jogo de xadrez em que ficamos de olho”, completou.